

• Formulário dossiê •

Projeto Uma Assinatura Para a Arte Anônima

Peça: Escultura religiosa de madeira policromada



Número de Catálogo: CAP00952

Título: Sagrado Coração de Jesus

Autor: desconhecido

Precedência: desconhecida

Dimensões: 74 x 28 x 22,5 cm

Suporte: Madeira

Descrição Estilística: Imagem de vulto, inteiramente entalhada na madeira, provavelmente do início do século XIX, de composição leve e assimétrica. Figura masculina, jovem, em pé de posição frontal, com fisionomia serena, cabeça reta voltada para frente, pele clara, rosto oval com olhos pequenos e amendoados pintados sobre a madeira, boca cerrada, com lábios e nariz afilados, cabelos longos em estrias, barba bipartida curta. Tórax definido, braço esquerdo flexionado junto ao corpo, segurando o manto, com a mão semiaberta e dedo indicador tocando o coração, com chama e coroa de espinhos, ao centro do peito; braço direito estendido próximo ao corpo com a mão aberta e palma virada para cima, em posição de acolhida, flexionada à frente na altura da cintura com mão entreaberta em posição de diálogo. Perna direita em recuo e esquerda para a frente, pés em marcha e descalços. Veste túnica branca e manto em tons de rosa e vermelho, ambos com ornatos dourados. Base alta octogonal de madeira, marmorizada em tons de verde. Observa-se em alguns pontos a cromia original, vermelho escuro no manto e bege na túnica.

Diagnóstico: A imagem apresenta várias repinturas, dificultando a visualização da cromia original num todo; craquelamento generalizado; perda de capa pictórica e base de preparação na testa, manga direita da túnica e na base, onde há também uma ruptura frontal; os dedos indicador e mínimo da mão esquerda sofreram ruptura e perda de suporte.

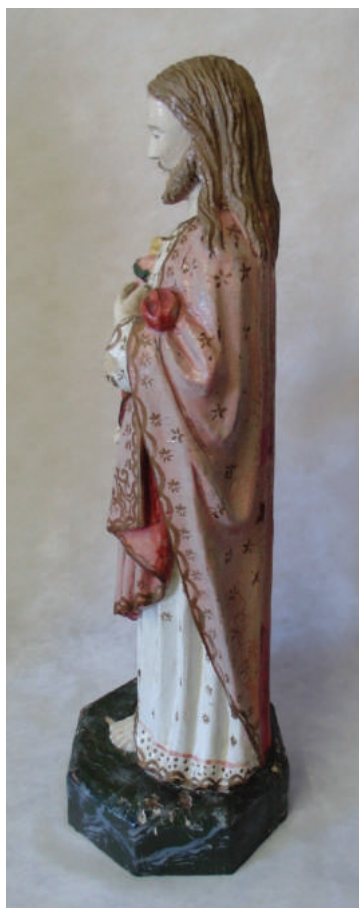
Estado de Conservação: Regular

Contextualização arquitetônica: não definida

Anexos: Fotos

Observações: Em 2015, foram realizados testes com removedor Allchem, no manto (costas), onde também foram abertas janelas prospectivas, no entanto as camadas não ficaram definidas, optou-se então, parar o procedimento para não haver perda da pintura original, já que houve solubilização. Além das janelas, foi aberta uma área maior, apresentando o mesmo problema. Estes testes também foram feitos na túnica, próximo ao pé direito e da mão esquerda, nessas áreas os resultados foram inconclusivos, pois o removedor não agiu de forma homogênea. Foi utilizado bisturi lâmina 15 na manga direita da túnica, o que mostrou ser a forma mais satisfatória de remoção, no entanto, requer cuidado e mais tempo.

Anexo 1:



Anexo 2:

